



**XXV CONGRESSO  
SPMFR**  
27 FEVEREIRO - 01 MARÇO 2025  
VILA GALÉ SINTRA



Centro de  
Investigação Naval



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA



COMPREHENSIVE HEALTH  
RESEARCH CENTRE

## 25 ANOS DE MÉDICOS NAVAIS NA ESCOLA NAVAL: QUANTOS FISIATRAS?

**Moisés Henriques**

Médico Naval, Especialista em Medicina Física e de Reabilitação; [santos.henriques@marinha.pt](mailto:santos.henriques@marinha.pt). Unidade de Reabilitação, Centro de Medicina Naval. Centro de Investigação Naval (CINAV), Escola Naval - Instituto Universitário Militar. Centro de Investigação em Saúde Pública (CISP) e *Comprehensive Health Research Centre* (CHRC), Escola Nacional de Saúde Pública - Universidade NOVA de Lisboa.



### INTRODUÇÃO

Em outubro de 1999, pela primeira vez, foram incorporados na Escola Naval cadetes da classe de Médicos Navais. Estes cadetes fazem a sua formação universitária na Escola Naval (componente militar) e na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (componente técnica em Medicina – Licenciatura/Mestrado Integrado). Posteriormente, prosseguem a sua diferenciação por via da frequência do internato médico, sem prejuízo da sua interrupção para a realização de um tirocínio médico-militar na Marinha. A escolha da especialidade médica tem um processo próprio, onde, atualmente, as necessidades da Marinha e do Hospital das Forças Armadas são tidas em consideração.

### OBJETIVO

Apresentar a distribuição dos médicos navais oriundos da Escola Naval (1999-2024) por especialidade médica e contabilizar os médicos navais que escolheram a especialidade de Medicina Física e de Reabilitação.

### MATERIAL E MÉTODOS

Análise do Alardo da Classe de Médicos Navais, documento onde constam os dados dos médicos navais admitidos à Escola Naval (1999-2024). Foram excluídos os médicos navais que ainda não escolheram a especialidade.



### RESULTADOS

Nos últimos 25 anos, 41 médicos navais (51,2% do sexo feminino) oriundos da Escola Naval ingressaram na formação especializada do internato médico (90,2% já terminaram). As duas especialidades mais escolhidas foram a Anestesiologia e a Ortopedia (n=4, 9,8%). A Medicina Física e de Reabilitação foi, a par com a Cirurgia Geral, Gastrenterologia, Medicina Geral e Familiar, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, a segunda especialidade mais escolhida (n=3; 7,3%). Houve mais 12 especialidades diferentes escolhidas. Atualmente, apenas 56,1% dos médicos navais aqui visados continuam na Marinha.

No caso da Medicina Física e de Reabilitação, mantêm-se ao serviço dois médicos navais Fisiatras, um na Unidade de Reabilitação do Centro de Medicina Naval e outro no Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital das Forças Armadas – polo de Lisboa.

### CONCLUSÃO

A Medicina Física e de Reabilitação é uma das especialidades mais escolhidas pelos médicos navais oriundos da Escola Naval, o que consubstancia a importância desta especialidade para a Marinha e para as Forças Armadas, designadamente atento o objetivo de reabilitar prontamente os militares para o desempenho pleno das suas funções e cargos em defesa dos interesses e desígnios de Portugal.

### OPORTUNIDADES DE CARREIRA

- Os médicos internos de Medicina Física e de Reabilitação podem ingressar na classe de Médicos Navais (admissão por concurso ordinário; idade igual ou inferior a 30 anos).
- Os médicos especialistas em Medicina Física e de Reabilitação podem ingressar na classe de Médicos Navais (admissão por concurso extraordinário; idade igual ou inferior a 36 anos) ou ingressar no mapa de pessoal civil da Marinha (admissão por concurso ou por mobilidade interna).
- Os médicos especialistas em Medicina Física e de Reabilitação podem, ainda, ingressar no mapa de pessoal civil do Estado-Maior-General das Forças Armadas (admissão por concurso ou por mobilidade interna), bem como exercer funções no Hospital das Forças Armadas como prestador de serviços com horário completo ou reduzido.

**VEM AJUDAR A CUIDAR DE QUEM NOS DEFENDE!**

